

EM REUNIÃO

Trabalhadores rurais apoiam a luta contra privatização da DESO

Diante dos problemas que a população local vem enfrentando com as constantes interrupções no fornecimento de água, o Colegiado do Alto Sertão realizou reunião, no dia 18, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Monte Alegre, para discutir a questão, como também debater as consequências de uma possível privatização da DESO, como vem ensaiando o Governo do Estado. A Direção do SINDISAN foi convidada a participar e se fez presente com os companheiros Jorge Tupi e Iara Nascimento.

Também participaram da reunião representantes de entidades que congregam o Território da Cidadania do Alto Sertão, como o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST, Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA, Sociedade de Apoio Socioambientalista e Cultural – SASAC, Instituto Nordeste de Inclusão Social – INIS, e GT de Gênero do Alto Sertão. Também estiveram presentes representantes da UFS, Emdagro, Seagri e BNB.

O diretor do SINDISAN, Jorge Tupi, fez uma longa explanação para os presentes sobre as razões para a falta de água na região. Um dos mais graves são os rompimentos frequentes da adutora do Alto Sertão. Tupi explicou que o problema não é culpa da DESO nem dos seus trabalhadores, mas da qualidade das tubulações utilizadas na obra, de PRFV (Plástico Reforçado com Fibra de Vidro), que são inapropriadas para o tipo de terreno da região, muito rochoso, e tendo que aguentar pressões superiores à sua capacidade.

O tipo da tubulação foi imposição do Ministério das Cidades, que financiou a adutora. Além disso, lembrou Tupi, o fiscal da DESO, durante a construção, criticou o modo que a Celi estava realizando a obra, sem uma “cama de areia” para evitar o contato direto dos canos com as rochas, e ele acabou retirado a pedido da construtora. Como resultado, os rompimentos dessas tubulações são tantos que a adutora acabou apelidada de “Adutora de Isopor”.

O diretor do SINDISAN apontou que o sindicato vem tentando, sem sucesso, uma audiência com o governador Jackson Barreto para tratar dos problemas da



▲ COLEGIADO | Representantes de diversas entidades compareceram à reunião no STR

DES. Tupi também falou dos planos de privatização do governo sergipano, que já aderiu ao programa do Governo Federal de desestatização via BNDES. Trocando em miúdos, que o Governo de Sergipe pode sim privatizar a DESO dentro de um modelo ainda a ser apresentado (**leia mais na página 2**).

Muitos dos presentes criticaram os serviços da DESO, mas foram unânimes em defender a sua manutenção como patrimônio público. Foram totalmente contra a privatização, entendendo que a água não pode ser dono e que, sendo privada, vai ser muito pior para os camponeses e para a população de baixa renda. Como exemplo, foi citado o caso da Energisa (antiga Energipe), onde a luz que chegou à população do campo foi através do programa “Luz Para Todos”, implantado no governo do presidente Lula.

“Os representantes do Colegiado do Alto Sertão apoiam a agenda de lutas do SINDISAN e confirmaram que vão participar da audiência pública e demais atividades contra a privatização da DESO, mas cobraram melhorias urgentes e mais responsabilidade da Companhia”, destaca Iara Nascimento.

SEM ÁGUA

Quedas de energia causam prejuízos

Quando falta água nas residências, a culpa recai sempre na DESO e nas costas dos seus funcionários. Mas o que a população muitas vezes não sabe é que a culpa nem sempre é da Companhia.

As constantes quedas no fornecimento de energia - portanto, responsabilidade da empresa privada Energisa - causa enormes transtornos nas estações de bombeamento da DESO. Na Adutora do São Francisco, num único dia, foram registradas mais sete quedas de energia.

Quando isso acontece, regularizar o fornecimento de água requer uma complexa engenharia que pode levar horas. E fazer isso várias vezes num dia não é tarefa fácil. Mas ninguém culpa a Energisa.

NA LUTA

Em reunião com o SINDISAN, direção da DESO se coloca contra privatização

O SINDISAN requereu e conseguiu uma audiência com a direção da DESO, realizada no último dia 17/2, para tratar do edital de pré-qualificação para contratação de serviços técnicos especializados para a estruturação de projetos de participação privada, envolvendo a prestação de serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário, lançado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) há alguns dias, para seis estados – Sergipe está entre eles. O edital faz parte de um programa do BNDES de estudo de viabilidade das empresas de saneamento em 17

Estados, sendo que estes seis já receberam um pré-diagnóstico favorável à privatização, o que fez acender a luz amarela para o sindicato e a categoria.

Na reunião em que estiveram presentes os presidentes do SINDISAN, Sérgio Passo, da DESO, Carlos Melo, e da CUT/SE, Rubens Marques, além de diretores do sindicato e da Companhia, a direção da DESO foi categórica em se posicionar contrária à privatização. Carlos Melo, no entanto, informou não ter nenhuma informação a mais do que já se sabe, até porque, segundo Melo, o governador Jackson Barreto não tocou ainda no assunto e, dentro do governo, não se fala em

privatizações.

A direção do SINDISAN vem tentando uma audiência com o governador para tratar da questão e também sobre os problemas vividos pela Companhia, e como até a presente data não houve sinalização por parte do governador, foi solicitada à direção da DESO que intermediasse uma audiência com Jackson para, em conjunto, discutir o tema privatização da DESO.

"Carlos Melo se comprometeu em tentar agendar essa audiência para discutir a situação da Companhia e para a direção do SINDISAN apresentar propostas para seu fortalecimento e não a sua privatização", informa Sérgio Passos.

Confira algumas atividades já agendadas em defesa da DESO:

▶ **16/02 – Às 14h30** – Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Sergipe – Alese sobre a "Não Privatização da DESO", em conjunto com a Câmara de Vereadores de Aracaju, através da Deputada Estadual Ana Lúcia e do Vereador Iran Barbosa, que farão a convocatória dos deputados e vereadores. A direção do SINDISAN vai convocar a categoria e também a sociedade para este importante evento.

▶ **24/02 – Pela Manhã** – Convocamos toda a categoria para se fazer presente no Bloco Carnavalesco da CUT-SE, o Siri na Lata, onde iremos mostrar a sociedade sergipana a importância dos serviços prestados pela DESO e defender a companhia como patrimônio dos sergipanos (**leia mais abaixo**).



▲ **POSIÇÃO** | Direção do SINDISAN expõe sua preocupação em relação ao edital do BNDES

Siri na Lata abre Carnaval de rua de Aracaju

Já é tradição em Aracaju. Na manhã da sexta-feira de Carnaval, quem abre os festejos de Momo nas ruas da capital sergipana é o Bloco Siri na Lata, da Central Única dos Trabalhadores - CUT. Brincando pra valer ao som do velho e bom frevo, os trabalhadores e os seus sindicatos levam para as ruas do centro de Aracaju as suas pautas e lutas, históricas e atuais.

Este ano, o SINDISAN está convocando todos os trabalhadores da DESO a participarem do Siri na Lata, levando a pauta

da defesa da Companhia como patrimônio público do povo sergipano.

"Queremos convocar todos os companheiros para esta atividade. Vamos dialogar com a sociedade sobre a importância da DESO e pautar a não privatização da Companhia, que é estratégica para os sergipanos. É mais um espaço de luta da categoria, lembrando que quem for pode utilizar o dia de afastamento para atividade sindical previsto no Acordo Coletivo", avisa Lara Nascimento, do SINDISAN.



MANUTENÇÃO

É hora de uma ampla recuperação do Perímetro Irrigado Jacarecica I

Desde o dia 13/2, A Cohidro não mais está fornecendo água para irrigação dos lotes agrícolas no Perímetro Irrigado Jacarecica I, em Itabaiana, por não haver mais nível suficiente para captar água em sua barragem.

A Companhia já vinha tomando medidas restritivas desde o mês de setembro de 2016, quando entrou em acordo com a associação que representa os agricultores do Jacarecica I, ficando acordado, com estes produtores, que o racionamento serviria para que as reservas hídricas aguentassem até o final do mês de dezembro.

Como não houve chuvas suficien-

tes para a recuperação do reservatório, se fez necessário o desligamento até que o nível da água da barragem do Jacarecica I retome sua condição funcional.

"Com essa medida drástica devido a longa estiagem que assola a região, é preciso aproveitar o momento para, enfim, depois de mais de 30 anos, realizar uma manutenção geral nas estruturas da barragem, nos equipamentos e fazer a dragagem dos pontos de captação para quando as chuvas vierem e a capacidade de acumulação hídrica seja retomada, tudo esteja operando e funcionando cem por cento", cobra a diretora do SINDISAN, Rilda Ferreira.



▲ SECA PROLONGADA | Com pouca água na Barragem Jacarecica I, irrigação fica inviável

SERTÃO

DESO fiscaliza furtos de água

A Deso realizou, no último dia 17, fiscalizações em municípios do Sertão Sergipano, visando identificar furtos de água através dos famosos "gatos", que prejudicam o abastecimento e, consequentemente, a população. A informação é de que o trabalho, que contou com o apoio das polícias Civil e Militar e do Ministério Público, se concentrou nas cidades de Poço Redondo, Porto da Folha, trechos de Aquidabã, Nossa Senhora de Lourdes, Gararu e áreas do médio São Francisco.

O resultado, segundo informes do gerente da Regional do Sertão, Marcelo Barreto, é de números alarmantes de desvios de água das redes. "Em Aquidabã, por exemplo, fomos em alguns pontos da zona rural, acompanhados da criminalística, e constatamos diversos furtos, com certeza esses moradores serão autuados. Já em Poço Redondo, mais de 50% da população obtêm água dessas fontes ilegais e, em Porto da Folha, houve localidades com mais de 70%", apontou Marcelo.

O pior é que a água, que é tratada e destinada, prioritariamente, para o consumo humano, está sendo, muitas vezes, desviada para o consumo animal, deixando parte da população desabastecida. É um duplo crime.

Parabenizamos a DESO pela iniciativa na Regional Sertão, mas defendemos que essa fiscalização deve se estender para outras regionais e ter uma constância, ainda mais em tempos de seca e de escassez hídrica em muitos municípios sergipanos.

Alertamos ainda, para um problema que precisa ser observado: nos Boletins de Ocorrência feitos pela polícia constam nomes e outros dados de funcionários da Companhia, o que traz preocupação com a segurança desses companheiros. Sabe-se lá o que uma pessoa que puxava litros e litros de água de graça, através de gato, para a sua propriedade pode fazer ao perder essa mamata!

(((REFLEXÃO POÉTICA)))

Não há vagas

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão.

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema

o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras

— porque o poema, senhores,
está fechado: "não há vagas"
Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço

O poema, senhores,
não fede
nem cheira.

Ferreira Gullar

(((OPINIÃO)))

Saneamento básico não é mercadoria para ser planejado sem que haja o debate com o povo

■ Por Eliene Otaviano da Rocha

A política neoliberal, rejeitada nas urnas, domina os discursos e os programas do governo ilegítimo Michel Temer.

Alimentando a ideia de um país em crise, Michel Temer resgata a política neoliberal da era FHC e a passos galopantes, sem observância inclusive da legislação, transfere a riqueza do povo para poucos.

A bola da vez são os serviços de saneamento básico – água e esgoto – serviços essenciais à vida.

Ao apresentar um país em crise para atender ao mercado, Michel Temer impõe aos Estados a venda de serviços essenciais à vida humana – o saneamento básico - como pré-

condição para renegociação de dívidas junto a União.

No último dia 11/01, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o governo ilegítimo de Michel Temer, informou que iniciará seis processos licitatórios distintos para a contratação de serviços técnicos especializados para a estruturação de projetos de participação privada, envolvendo a prestação de serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário, em seis Estados e respectivas companhias estaduais de saneamento: COMPESA – Companhia Pernambucana de Saneamento, COSANPA – Companhia de Saneamento do Pará; CAEMA – Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão, CAESA – Companhia de

Saneamento do Amapá; Deso – Companhia de Saneamento de Sergipe; e CASAL – Companhia de Saneamento de Alagoas.

Ao formular política de prestação de serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário sem garantir a sociedade, informações e a participação nos processos, o governo ilegítimo de Michel Temer, descumpre a Lei 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico no Brasil. Apesar de ilegítimo, ao assumir a presidência, Michel Temer prestou o compromisso de observar as leis.

.....
Eliene Otaviano da Rocha é Coordenadora da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental

NORTE

Diretores visitam unidades da DESO

O SINDISAN esteve, no dia 20, em algumas unidades da DESO na Regional Norte. A direção dialogou com os companheiros/as presentes, enfatizando a necessidade de, mais que nunca, a categoria se manter unida, diante da onda de entrega do patrimônio do povo brasileiro ao capital internacional, através das danosas e famigeradas privatizações, configurando verdadeiros crimes de lesa pátria patrocinados pelo governo ilegítimo de Temer.

Também foi notado o alto grau de abandono em que se encontram algumas das unidades visitadas pela direção. O Sindicato espera que, com a licitação que está aberta para dar início à recuperação de várias unidades dá DESO, incluam-se neste rol algumas estações de tratamento e o escritório da Regional Norte. Faz-se necessário reparos urgentes, sob pena de que tudo venha a ruir antes que seja feita alguma intervenção.

AS PESSOAS QUE ACHAM NORMAL VOCÊ TRABALHAR ATÉ OS 70 ANOS PARA ENTÃO SE APOSENTAR SÃO AS MESMAS QUE TE DEMITEM ASSIM QUE VOCÊ COMPLETA 50 ANOS, ALEGANDO QUE VOCÊ ESTÁ VELHO.

